

Futuro

Nesta edição	Editorial e cartas	2
	Resultado modalidades 2009	3
	Funsejem 2010	4
	Saúde: depressão	6
	Recadastramento aposentados	7
	Declaração IR 2010	8

Metas 2010

Quem disse que o ano começa só depois do carnaval? Dentre as ações que a Funsejem programou para 2010, uma já está em andamento desde 1º de janeiro e envolve a modalidade agressiva. Ela agora pode receber até 50% de investimentos classificados como renda variável, ou seja, de risco. Antes, este limite era de 40%. Outra meta que já bate à porta é o estabelecimento do novo perfil superagressivo, que terá um grau de risco mais elevado e depende apenas da aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para entrar em vigor. Quer saber mais? Então, leia o especial de capa com o diretor superintendente da Funsejem, Paulo Roberto Pisauro. ➤

Parabéns, aposentados!

No último dia 24 de janeiro foi comemorado o dia nacional do aposentado. A Funsejem aproveita a ocasião para parabenizar seus 332 participantes assistidos, além de agradecer a confiança que mantêm na Fundação. Neste dia, também é celebrada a criação da previdência social no Brasil. Por isso, nesta data tão especial, receba os nossos parabéns! 🎉



CURTAS



Funsejem comemora aniversário

No dia 10 de janeiro, a Fundação celebrou seu 16º aniversário. Para festejar essa data, nada melhor que o aumento de 11,81% no volume de contribuições feitas ao plano em 2009, se comparado com o ano de 2008, por participantes e pelas empresas patrocinadoras. Ao todo, foram R\$ 65.672.023. Parabéns! 🎉



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: **(11) 3224-7300**,
de segunda a sexta, entre 8h e 17h30 (a linha aceita chamadas a cobrar)

OPINIÃO

Ano novo, vida nova. Sempre o início de um ano traz perspectivas e novidades. Na Funsejem não é diferente. Estamos com várias metas positivas para 2010.

A criação de uma nova modalidade de investimento chamada superagressiva é a principal delas, e assunto da matéria de capa desta edição. A nova carteira vem ao encontro de participantes que buscam um grau mais elevado de risco e entrará em vigor assim que aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Em prol da continuidade às visitas feitas aos participantes em 2009, a Fundação já se programa para marcar presença em algumas unidades do Grupo ao longo deste ano. O objetivo é aprimorar o conhecimento sobre o plano de benefícios, principalmente entre os que ainda não aderiram. Além disso, a Funsejem quer ressaltar a importância e necessidade de poupar para o futuro.

Mudanças no âmbito administrativo também estão em pauta. Dentre elas, a alteração no prazo de recolhimento das contribuições, como forma de facilitar a operacionalização da entidade e adiantar a apuração do rendimento das cotas vigentes.

Tem mais, e para que você fique a par de tudo, é simples, acompanhe-nos. Um bom 2010!

CARTAS

"A Funsejem está de parabéns por disponibilizar a alteração de perfil de investimento e endereço via site. Ficou muito prático."

Josinei Paes da Silva, CBA – Alumínio/SP.

"Como faço para alterar meu endereço?"
José Evaristo Barreto, VPAR – São Paulo/ SP.

Resposta: A atualização de endereço e demais dados cadastrais pode ser realizada através do site da Funsejem, na área restrita acessada com login e senha. Se preferir, o participante pode solicitar a alteração pelo Fale Conosco do site, pelo endereço funsejem@funsejem.org.br ou telefone (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar).

FUNSEJEM EM NÚMEROS

fevereiro de 2010

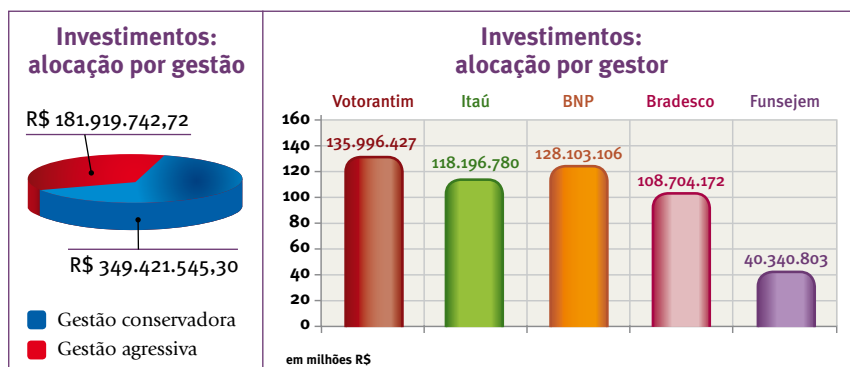
Participantes (jan/2010)	
Ativos e afastados contribuintes	23.980
Suspensos	3.141
Aposentados e pensionistas	347
Autopatrocinados e diferidos	398
Expatriados	15
Total	27.881

Benefícios concedidos (jan/2010)	
Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 2.591.113,00

Contribuições ao plano (jan/2010)	
Dos funcionários	R\$ 3.164.386,73
Das empresas	R\$ 2.350.624,75

Investimentos: desempenho		
Fundos e carteira Funsejem	Gestão agressiva	Gestão conservadora
	1,05%	0,67%
Empréstimo	Juros	Concessão
	1,03%	R\$ 766.069,00

fevereiro de 2010



Futuro

O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTB n° 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão:** Nywgraf **Tiragem:** 27 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 1º andar
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro".

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

Resultado modalidades 2009



O ano de 2009 foi um período de recuperação ao momento de crise verificado em 2008. A modalidade agressiva foi destaque, acumulando a rentabilidade de 17,34%. Mas todo o sistema Multicotas apresentou bom desempenho, superando o índice CDI, que reflete o rendimento dos investimentos do mercado de renda fixa. Veja abaixo o resultado acumulado das modalidades para o ano de 2009, além da variação de outros índices:

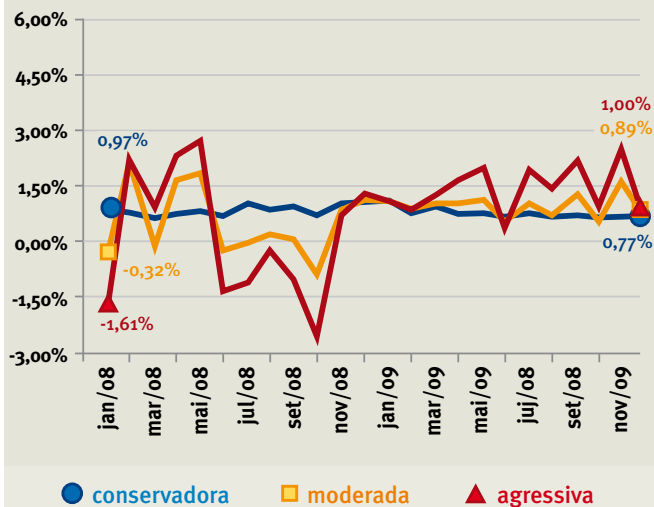
Modalidades de Investimento Funsejem Resultado acumulado 2009

conservadora	moderada	agressiva	CDI	poupança
10,48%	13,32%	17,34%	9,88%	6,92%

A seguir, acompanhe os resultados mensais dos perfis de investimento em 2009:

Agora, verifique o comportamento das modalidades no período de 24 meses:

Rendimento 24 meses: jan/08 a dez/09



Modalidades/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
conservadora	1,09%	0,89%	1,01%	0,82%	0,88%	0,77%	0,86%	0,72%	0,76%	0,71%	0,74%	0,77%
moderada	1,12%	0,92%	1,10%	1,10%	1,23%	0,66%	1,05%	0,83%	1,46%	0,62%	1,60%	0,89%
agressiva	1,16%	0,97%	1,28%	1,64%	2,01%	0,41%	1,49%	0,97%	2,21%	0,51%	2,48%	1,00%

Últimos resultados: jan/2010

conservadora: 0,74% moderada: 0,04% agressiva: -0,65%

Modalidades

- ▶ **conservadora**
100% dos investimentos em renda fixa
- ▶ **moderada**
resulta das gestões conservadora (50%) e agressiva (50%)
- ▶ **agressiva**
até 50% dos investimentos em renda variável

Como alterar o perfil de investimento?



A mudança de sua modalidade de investimento pode ser realizada através do site da Funsejem, na área restrita, acessada com login e senha. Se preferir, retire o formulário nos canais de DHO de sua empresa ou pelo site www.funsejem.org.br. Após preencher e assinar, encaminhe o documento para a Fundação.

Obs.: A alteração de modalidade ocorre em até 60 dias.

Funsejem pronta para 2010



Novidades como o novo perfil de investimento superagressivo já batem à porta

O ano de 2010 promete. Há novidades a serem implementadas em diferentes áreas da Fundação, além de mudanças em curso desde o ano passado. O impacto positivo da vinda da Aracruz, o novo regulamento do plano de benefícios Votoratim Prev em aprovação, e a nova modalidade superagressiva são alguns dos pontos abordados neste especial de capa, que traz o diretor superintendente da Funsejem, Paulo Roberto Pisauro, para melhor explicar tudo o que já está acontecendo e o que está por vir.

“Primeiramente, é importante falar de 2009. Encerramos o ano com boa performance. A carteira agressiva acumulou 17,34%, acompanhando o bom desempenho das bolsas de investimento. Já a conservadora rendeu 10,48%. Vale ressaltar que ambas superaram o CDI, que fechou 2009 em 9,88%. O perfil moderado acumulou 13,32%, sendo tão positivo quanto as outras duas carteiras, pois resulta da média entre elas.

O ano passado também marcou a recuperação das perdas de 2008, período em que inúmeras fundações registraram quedas expressivas por manterem fixos seus lastros em bolsas. Naquela ocasião, as alocações que os gestores de nossos recursos faziam em investimentos de risco foram progressivamente reduzidas, até 15%, a fim de não absorverem todas as perdas. Diversas outras ações foram implantadas. Com isso, mesmo a bolsa tendo fechado no vermelho, com ren-

dimento de -41,09%, a rentabilidade da nossa carteira agressiva foi positiva, em 0,42%.

Ainda falando de investimentos, para este ano, a Funsejem já promoveu importantes alterações. A mais significativa está na carteira agressiva, que poderá receber até 50% em renda variável. Antes, este limite era de 40%. O montante de alocação fica a critério dos gestores, mas a meta de rendimento a ser atingida é de 75% do IMA Geral, mais 25% do IBrX. Para a carteira conservadora, nosso objetivo é atingir CDI mais 0,75% ao ano. Pretendemos atingir melhores resultados dentro de níveis de risco que assegurem a preservação do patrimônio dos participantes. É importante ressaltar, porém, que tudo depende do comportamento do mercado financeiro.

Superagressiva

A maior novidade que temos para 2010 ainda está por vir. É a criação da modalidade de investimento superagressiva, já em processo de aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Como ela irá funcionar? Bem, é uma alocação em renda variável diferente da que praticamos hoje. Na atual carteira agressiva podemos ter de 0% a 50% dos recursos alocados em renda variável. Já na carteira superagressiva, não. Embora possamos chegar a 50% na renda variável, teremos um mínimo obrigatório de 30%. O nível de risco assim cresce substancialmente, pois a Funsejem não poderá reduzir a renda variável para menos

de 30%, mesmo em momentos de crise. Vale lembrar que o perfil moderado não sofrerá influência desta nova carteira. Ele continuará sendo o resultado médio das modalidades conservadora e agressiva.

O que nos levou a esta inovação foi a chegada da Aracruz. Ela tem um fundo de pensão chamado Arus, em processo de extinção, devido à fusão desta empresa com a VCP, que resultou na Fibria. Os participantes da Arus têm três perfis de investimentos agressivos, com os seguintes mínimos de alocação em bolsa: 20%, 35% e 45%. Já a Funsejem, por enquanto, apresenta apenas um perfil agressivo, com uma alocação em bolsa que vai de 0% a 50%. Quando assumi a direção da Arus percebi que havia interesse daqueles participantes em manterem seus patrimônios com aquelas características de risco. A partir daí, decidimos criar a carteira superagressiva. Assim que aprovada pela PREVIC, ela poderá atender os participantes da Arus que aderiram ao Votorantim Prev, bem como os demais contribuintes Funsejem.

Plano família

O plano Arus nos trouxe também uma outra boa novidade, o plano Família. Trata-se de um plano desenvolvido para os familiares dos participantes. Infelizmente, não será possível adotar na Funsejem o mesmo modelo da Arus, mas estamos estudando uma alternativa a fim de permitir que os participantes das unidades Aracruz e Portocel tenham aqui a oportunidade de formar reservas a seus familiares. O benefício, neste caso, seria estendido a todos os participantes Funsejem. Em breve, divulgaremos informações a respeito disso.

Proximidade e parceria

A aproximação e convivência entre as duas fundações estão proporcionando a todos nós uma excelente oportunidade de conhecimento e aperfeiçoamento. Tem havido uma grande sinergia entre os administradores das duas fundações e uma forte colaboração da equipe Arus. A Funsejem, neste ano, estará novamente presente nas unidades da Aracruz e Portocel para palestras e visitas individuais sobre o Votorantim Prev. O objetivo é estimular a adesão dos funcionários que, por enquanto, está em torno de 70%, contra



“A aproximação e convivência entre as duas fundações estão proporcionando a todos nós uma excelente oportunidade de conhecimento e aperfeiçoamento.”

um histórico de 90% em algumas empresas do Grupo. Precisamos esclarecer a essa população que cada real não colocado no plano representa a perda de outro real que seria depositado em nome dele pela patrocinadora.

Com as visitas, que também atingirão outras unidades do Grupo, a Funsejem ainda pretende mostrar alguns aspectos do atual momento da economia brasileira, que tem expectativa de crescimento expressivo. A ideia não é opinar, nem sugerir riscos. Cada qual deve fazer sua opção à modalidade que lhe é mais adequada, considerando patrimônio acumulado, renda pretendida, tempo que resta para a aposentadoria e expectativas da economia. Mas acreditamos que quanto mais informações trocarmos, mais facilitada ficará a decisão do participante.

É desta forma que a Funsejem encara 2010. Com muito trabalho à frente, e de portas abertas à sua participação, sugestões e comentários. Esperamos por eles.

EM MIÚDOS

O que é...

...Renda variável?

Um exemplo de investimento tido como renda variável é a Bolsa de Valores. Aplicações classificadas desta maneira são aquelas que não tem um rendimento pré-determinado e tem de médio a alto risco.

...CDI?

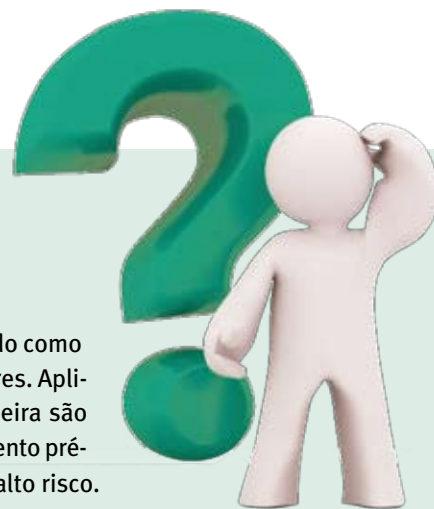
O CDI é um título que reflete um rendimento muito próximo ao determinado pelo governo para a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic), atualmente em 8,75% ao ano (base jan/ 2010).

...IBrX?

Índice que mede o rendimento de uma carteira composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA.

...IMA Geral?

Índice apurado pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), que reflete os juros pagos por uma cesta de títulos públicos federais: pré-fixados, atrelados à inflação e à taxa básica de juros da economia brasileira (Selic).



Indisposição e tristeza

Fique atento aos sintomas da depressão

A depressão é uma doença muito frequente na população e em muitos casos vem acompanhada de ansiedade. “O paciente tem a expectativa permanente de que algo ruim vai acontecer, criando um desconforto muito grande e às vezes é possível desenvolver crises de pânico”, diz Dr. José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, que fala mais sobre a doença na entrevista a seguir.



O que é depressão?

É uma doença na qual a pessoa sente-se triste, sem disposição, tem dificuldades para dormir, sonolência durante o dia e pensamento pessimista.

Quem pode ter a doença?

A depressão tem ocorrência muito frequente em adultos, mas também atinge adolescentes e crianças.

Quais são os principais sintomas da depressão?


Sentimento de tristeza, pensamento negativo, alteração de apetite, pessimismo, insônia e perda do desejo sexual são alguns dos sintomas de quem apresenta a doença. Em casos mais graves, a pessoa pode ter desejo de morrer, necessitando de ajuda médica.

Quais são as causas da enfermidade?

É muito comum esta doença ter como fator desencadeante problemas do dia a dia, de maior ou menor gravidade, dependendo da sensibilidade de cada um. Causas externas não são tão graves e podem ser enfrentadas com medidas simples como o apoio de familiares.

Como tratar?

O tratamento deve ser composto por muito diálogo familiar, principalmente com o cônjuge, explicando a necessidade de férias, passeios tranquilos aos finais de semana, assim como aprimorar o relacionamento afetivo e sexual. O paciente deve fugir de compras desenfreadas, evitar ficar apenas em frente à televisão e não deve ingerir bebidas alcoólicas.

Em casos mais resistentes, a ajuda médica é essencial, pois existem remédios muito eficientes. Os tranquilizantes comuns não são muito eficazes e podem aumentar a sonolência que é comum nesta doença. 

Fundos de pensão passam a ter mais fiscalização


No dia 23 de dezembro de 2009 foi publicada e promulgada a Lei nº 12.154, que dentre outras providências cria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

A instituição terá o objetivo de supervisionar e fiscalizar os fundos de pensão, com autonomia orçamentária, administrativa e financeira para cumprir obrigações junto às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A PREVIC é vinculada ao Ministério da Previdência Social, com sede e foro no Distrito Federal e será administrada por uma Diretoria Colegiada, composta por um diretor superintendente e quatro diretores indicados pelo Ministro de Estado da Previdência Social e nomeados pelo Presidente da República.

A PREVIC passa a responder aos encargos atribuídos à Secretaria de Previdência Complementar (SPC), sendo portanto de sua responsabilidade a expedição de instruções e definição de procedimentos para o atendimento às normas e diretrizes do órgão regulador do sistema das EFPC, autorização para constituição e funcionamento de novas entidades, aplicação de estatutos e regulamentos, autorização para operação de fusão, cisão e incorporação de entidades, aprovação de convênios de adesão e autorização de transferências de patrocínios.

Dentre as competências destacam-se também a mediação e a conciliação entre entidades de previdência complementar e entre as entidades e seus participantes, assistidos, patrocinadores ou instituidores.

A Lei nº 12.154 determina que os processos administrativos em andamento na SPC e no Conselho de Gestão da Previdência Complementar sejam transferidos para a PREVIC e para a Câmara de Recursos da Previdência Complementar, respectivamente. 



A vida é uma festa

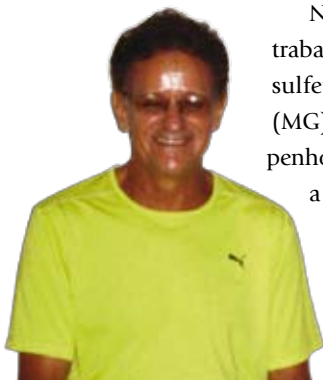


“**H**oje, pratico meu lazer preferido: corrida a longa distância”. Estas são palavras de Osvando Mendes Cardoso, que em 2006 se aposentou pela Funsejem e passou a curtir novas atividades.

A trajetória de Osvando foi marcada por dois períodos na Companhia Mineira de Metais, atual Votorantim Metais. De 1976 a 1986 trabalhou na unidade Vazante (MG) e de 1996 a 2006 nas unidades de Paracatu (MG) e Três Marias (MG).

Ele iniciou como chefe de produção e participou da implantação do processo de concentração do minério hidratado de zinco, em Vazante. Em seguida, passou por processos de melhoria como flotação, processos em meios densos, separador a tambor e gasogênio. “Além da implantação de processos, fui conselheiro e assistente social”. Segundo ele, tudo foi possível “graças a uma política e a uma equipe de trabalho bem definida, das quais guardo lembranças agradáveis”.

Na década de 90, trabalhou na concentração de minério sulfetado de zinco, em Morro Agudo (MG). “O objetivo era melhorar o desempenho operacional da unidade e realizar a sua expansão”. Ele também foi designado a melhorar o processo de flotação ácida na unidade de Três Marias, e lembra com satisfação: “nossa equipe fez com muita propriedade o dever de casa”.



“*Tínhamos objetivos em comum: crescer, respeitar e confiar na liderança.*”

Histórias da época em que morou na Vila da Companhia Mineira de Metais também estão na ponta da língua de Osvando. “Mesmo sem recursos, éramos felizes. Admirávamos a natureza e tínhamos vontade de vencer na vida. Diante de todas as dificuldades, valeu a pena, a vida é uma festa dependendo de como você a vive e acredita”.

Ele lembra também que passou por algumas novidades na forma de trabalhar. “No início, a comunicação era feita por rádio e office boy. Com o passar do tempo, passamos a fazer vídeo conferência”. Osvando explica que pouco a pouco as melhorias foram evoluindo, “ganhamos manutenção preventiva, 7S, sistema de ISO 2001 e 2002 e ferramentas de segurança”.

Quando recorda do tempo de serviço, bate aquela saudade. “Lembro do ambiente profissional, a nossa equipe fazia acontecer. Tínhamos objetivos em comum: crescer, respeitar e confiar na liderança”.

Há três anos sua vida tomou outro rumo. Passou a receber o benefício de aposentadoria pela Funsejem. “Atualmente, pratico corrida, estou mais próximo da minha família, jogo peteca e viajo”. Ele reitera a importância da Fundação nessa nova etapa: “todo mês tenho a certeza que terei uma quantia que me ajudará no orçamento doméstico”. E para o futuro ele ainda tem muito a contribuir, “desejo participar de trabalhos sociais, voltar a estudar ou fazer um curso específico de meio ambiente e sanitário”.




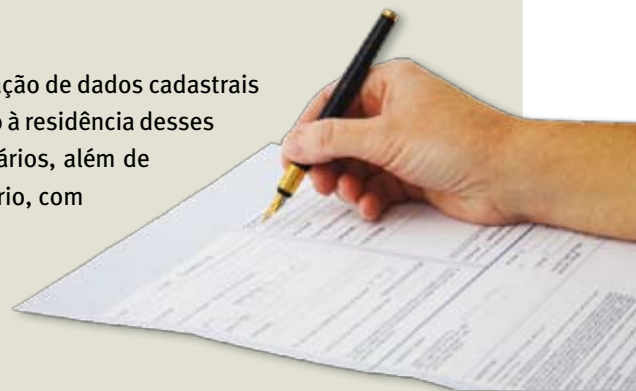
www.memoriavotorantim.com.br

■ NOTÍCIA

Recadastramento 2010

No mês de março, a Funsejem inicia o recadastramento 2010 para a atualização de dados cadastrais de aposentados e pensionistas. Para isso, foi enviado um formulário próprio à residência desses participantes. Eles deverão preenchê-lo com seus dados pessoais e bancários, além de prestar informações sobre seus dependentes. A partir de então, o formulário, com firma reconhecida, deverá ser devolvido à Fundação.

Vale lembrar que o recadastramento é obrigatório e precisa ser respondido e enviado pelos participantes até o dia 30 de abril, para que não seja suspenso o pagamento da aposentadoria ou pensão. 




Declaração de IR 2010

Fique atento para a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2010 que acontece de 1º de março a 30 de abril. Você deve informar as contribuições que fez ao plano ao longo de 2009, caso preencha o modelo completo da declaração.



O total dessas contribuições está no informe de rendimentos entregue pela empresa patrocinadora em que você trabalha. Para os participantes que fizeram contribuições adicionais, a Funsejem enviou um demonstrativo com o total de contribuições. Se preferir, acesse a área restrita do site da Fundação (www.funsejem.org.br), com seu login e senha, e veja seu extrato. A quantia a ser declarada deve referir-se apenas

às contribuições de participante feitas no ano passado. O valor máximo considerado pela Receita Federal para redução da sua base de cálculo do imposto de renda será o correspondente a 12% de sua renda bruta anual.

A declaração das contribuições ao plano é simples, basta informá-las no campo Pagamentos e Doações Efetuados da declaração. 

Informações sobre a Funsejem:

Razão social: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

CNPJ: 74.060.534/0001-40

Obs.: No modelo simples de declaração, as deduções de contribuições à previdência privada fazem parte do desconto padrão de 20%.

■ GLOSSÁRIO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A partir desta edição, você irá conhecer a definição de alguns termos previdenciários e ficar por dentro de expressões utilizadas pela Fundação. Veja abaixo:

- Ação** Fração, parte do capital de uma empresa. Comprar uma ação é investir, acreditar no potencial de crescimento de determinada empresa. Trata-se de uma aplicação de renda variável, ou seja, de médio e alto risco.
- Ibovespa** Índice calculado em tempo real, que representa o comportamento médio das principais ações negociadas na Bovespa, a bolsa de valores de São Paulo.
- VAR** Sigla para Value at Risk. Medida estatística que calcula o valor da perda máxima esperada nos investimentos em um único dia. É expressa por meio de um porcentual sobre o patrimônio. Assim, se o VAR é de 1%, a perda máxima esperada em um dia é de 1% do patrimônio. 